

ATA DA 260ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL IBIRAPUERA - Biênio 2022/2024

Local: UMAPAZ e on line

[https://teams.microsoft.com/l/meetup-](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YzhiYzRiNTUtN2E4Zi00YTgzLWFmY2EtYWUyZjBhZjJlNjU5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%227e57dcfb-bfdc-4c4e-ad0c-f4c3306e70e1%22%7d)

[join/19%3ameeting_YzhiYzRiNTUtN2E4Zi00YTgzLWFmY2EtYWUyZjBhZjJlNjU5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%227e57dcfb-bfdc-4c4e-ad0c-f4c3306e70e1%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YzhiYzRiNTUtN2E4Zi00YTgzLWFmY2EtYWUyZjBhZjJlNjU5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%227e57dcfb-bfdc-4c4e-ad0c-f4c3306e70e1%22%7d)

Data: 12/02/2025

Horário: 18h30

I. PAUTA:

1. Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores
2. Composição do CGPI – chamadas suplentes
3. Novas previsões de intervenções/obras e eventos, com **respectivos SEIs**
4. Resumo dos eventos de **fevereiro e todos os já contratados e agendados**, destacando eventos gratuitos realizados e incluindo números de público e a tabela das atividades classificadas por porte (massivo, temporário, etc.) e por tipo (educacional, ambiental, música, etc)
5. Segurança dentro do Parque Ibirapuera - principais números relativos a ocorrências de segurança, o que tem sido feito para inibir furtos, ocorrências no entorno do Parque e apresentar o projeto de segurança; - GCM
6. MAM: pedido de Concessão administrativa de uso do Pavilhão Bahia
7. Metodologia proposta para acompanhamento dos itens das reuniões do CG
8. Espaço Nubank - espaço privativo em parque público de AJ da SVMA e para a SP Parcerias.
9. Assessorias esportivas: como estão as negociações?
10. Ambulância no parque 24h00
11. Atualização Comissão Eleitoral
12. Nova estrutura para Gestão de Parques (CGPABI) e para Colegiados (CGC)?
13. Protocolo de atendimentos médicos / emergências / ambulância no Parque 24x7
14. Orçamento 2025 - Como foi a definição do orçamento municipal para 2025. A SVMA terá mais recursos para fiscalização dos parques concessionados?
15. Regulamento de Uso: aprovação
16. Parquinho: laudo do piso emborrachado e SEI com aprovação do caminho (piso drenante)
17. Solicitação à SVMA o contrato assinado pelos vendedores de coco
18. O aditivo para prazo de obras (Plano de Intervenções) e Caderno de Encargo foi assinado?
19. Projeto de WiFi no Parque - Notificação nº 028/SVMA/CGPABI-CPFCC/2024
20. Resumo/relatório atualizado (setembro 2024) e SEI do projeto integral da Marquise;5. Dados da Gestão do Parque / Concessão
21. Plano Diretor: revisão e datas
22. Plano de instalação ou venda de alimentos acessível a todo(a)s

23. Disponibilizar Programa de Resíduos. Avaliar se é necessário agendar apresentação ao CGPI
24. Atualização do acompanhamento e fiscalização da obra no Campo Experimental pela Escola de Jardinagem – vistoria a ser realizada no dia 17/01 (EMJ/DIPO/URBIA/CPFCC)
25. CONPRES / DPH: Apresentar e explicar as aprovações dos projetos dos restaurantes (Italiano, Serraria) e Obras de Intervenção (portaria do Portão 7, Prédio GCM / Administrativo e Centauro / Hub Esportivo) com base na Resolução 06/97
26. Plano Diretor do Parque Ibirapuera: apresentar a revisão feita pela SVMA – PRAZO CGPABI DRIVE
27. Assuntos trazidos por presentes na hora da reunião

➤ **Informes gerais**

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

- Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores

Foi decidido pelo presentes que as atas serão encaminhadas por e-mail e também pelo whatsapp, para aprovação na próxima reunião

CG solicitou as atas anteriores redigidas pela ex Conselheira, Débora Iacono.

Foi debatido que segundo o Regimento Interno do Conselho Gestor, quando não há quórum mínimo a reunião é realizada mas não se pode deliberar temas ou posicionamento do Conselho.

- Regulamento Interno do Parque Ibirapuera

Foi solicitado pelos conselheiros presentes mais prazo para análise uma vez que o tema foi retomado em reuniões sem quórum e o documento não foi disponibilizado por email. Foi deliberado para ser apresentado uma revisão uma aprovação do regulamento na próxima reunião. Foi solicitado que quando não houvesse quórum que fosse criado uma dinâmica para divulgação de assuntos.

Foi debatido qual é a melhor forma de comunicação entre a coordenadoria do Conselho e os membros do Conselho. Foi definido que o grupo de WhatsApp seja uma ferramenta de suporte mas que a comunicação formal deve ser por e-mail, uma vez que apresenta detalhes de remetente (como assinatura).

- Composição do CGPI – chamadas suplentes

Janiffer Ferreira Cabral, Ian Garcez não retornaram ao chamamento, subindo à cadeira de titular Giuliano Cossolin.

Ficando assim a composição do CG:

- Segmento Frequentadores:

- titulares: Gustavo Emil Razuk, Cláudio Eugênio Neszlinger, Karol Jonas Anness, Laura Janka, Augusto Cesar Da Paz Rocha, Giuliano Saraceni Issa Cossolin

- suplentes: Paulo Hartmann

- Segmento Entidades:

- titulares: Associação Viva Moema - *Claudia Vacilian Mendes Cahali* e SOJAL - *Sylvia Rachel Mielnik*

- suplentes: Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e Assistência Social - *Claudio Hagime Kurita*

- Segmento Trabalhadores: sem representante

- Segmento Poder Executivo:

- SVMA: Juliana Summa
- Subprefeitura Vila Mariana: Maria Helena Sozzi de Godoy (titular), Sidney Doring Guerra (suplente)
- SMS: Patrício Gomes Moreira (titular), Denise Jorge Molina (suplente)
- SMSU: serão oficiadas as substituições
- SME: Gildo José dos Santos (titular), Jamile Acauã Arabi (suplente)
- SMC: Kelly Akemi Mimura (titular), Ricardo Vaz Guimarães de Rosis (suplente)
- SEME: Pedro Machado de Campos Salles (titular), Igor Luiz Ramalho Cavalcante de Albuquerque (suplente)

Giuliano assume a cadeira de titular e se apresenta aos presentes.

SVMA comenta que a cada 3 faltas em sequência de representantes das secretarias, é solicitado um novo representante.

Resumo de eventos de fevereiro

Foi apresentado lista de eventos ocorridos em fevereiro 2025 e todos os já contratados e agendados, destacando eventos gratuitos realizados e incluindo números de público e a tabela das atividades classificadas por porte (massivo, temporário, etc.) e por tipo (educacional, ambiental, música, etc)

Foi perguntado pelo conselho, se a Secretaria do Verde (SVMA) fiscaliza a quantidade de pessoas nos eventos pela plataforma de comercialização de ingressos (quantidade vendida).

A SVMA informou que a fiscalização com base na informação que a concessionária indica para prefeitura. Também indicado que a própria prefeitura, com base em sua experiência, consegue estimar a quantidade de pessoas visualmente. Foi confirmado que em praticamente todos os shows há um representante da SVMA.

Patrícia Sepe (representante do gabinete do vereador Nabil Bonduki) pergunta se todos SEIS de eventos estão abertos, informação confirmada por Juliana.

Conselheiros perguntaram se há eventos com ingressos gratuitos pensando em equidade e diversidade, contemplando principalmente nos eventos que são menos acessíveis. Mesmo sendo um tema debatido em outras reuniões, foi um desejo da conselheira resgatar o tema. Houve sugestão que fosse incluído na revisão do contrato: parcela dos ingressos com gratuidade nos eventos.

A SVMA afirmou que levou o tema a URBIA em encontro mensal entre as partes mas não obteve resposta.

Houve manifestação do frequentador sr Luciano que indicou incomodo pela frase “está no contrato” da concessão, que tal contrato é muito superficial e que na época da assinatura do mesmo, muito não foi previsto. Luciano acredita que quantidade de eventos deveria ser tema da revisão contratual, visto que a área externa do auditório permanece fechada por muito tempo com tapumes, parecendo (ao seu ver) um campo de concentração. Reforça ainda em sua fala que o parque deveria ser um espaço de contemplação e descanso e faz comparação com o Hyde Park (Londres) e Central Park (Nova York). Por fim demonstra indignação ao relatar que entende que o parque se tornou um shopping com muitas lojas e pela quantidade excessiva de restaurantes.

SVMA indicou que as ponderações seriam avaliadas na revisão contratual e que o fechamento da área externa do auditório, em dias de eventos, por tapumes dever-se-ia a exigência do Corpo de Bombeiros pela limitação de espaços. Deixou claro que pela SVMA seriam usadas grades e não tapumes.

Houve manifestação de conselheiros que indicaram já escutar do ex-secretário da SVMA que o conceito de parque urbano mudou de contemplativo para um local de entretenimento. Da mesma forma, foi reforçado o incomodo do Conselho quanto a quantidade de dias que a área externa do Auditório fica fechada durante o ano em função dos shows e eventos.

William, assessor da vereadora Renata Falzoni, faz manifestação quanto ao entendimento da necessidade de remuneração da Urbia, mas questionou como funciona a aprovação de eventos (local, atas e mapas), também mostrou preocupação quanto a obras que ocorrem dentro de tapumes sem que sejam explicadas a população do que se trata. Juliana comentou que as obras estão descritas no Plano de Intervenções.

Membros do conselho resgataram o histórico de audiências publicas na Câmara dos Vereadores em 2019, quando do debate do Plano Diretor do Parque Ibirapuera. Reforçada a necessidade da Câmara ser o local onde a população possa ter oportunidade de fala, para debater o conceito de parque que contemple saúde, lazer e não deixar o parque ser comercial e elitista. Foi solicitado aos representantes dos gabinetes do legislativo presentes que deixem vivo o papel do legislativo quanto aos parques.

Conselho lembrou a todos que no site da Secretaria do Verde, em Parques Concessionados, encontram-se a maioria dos documentos que regem a concessão: contrato, plano diretor e planos operacionais. SVMA comenta que o plano de intervenção foi adicionado ao site recentemente, bem como os relatórios periódicos da concessionária.

EVENTO	DATAS	HORÁRIO	ACESSO	ESCOPO ATIVIDADE / PROJETO
PARQUE IBIRAPUERA - ZONA SUL				
Programação Educação Ambiental - Parque Ibirapuera				
Estação Biodiversidade "Meninas e Mulheres nas Ciências"	01, 02, 08, 09, 22 e 23 (sábados e domingos) de fevereiro	14h às 17h	Gratuito	Você conseguiria me dizer três nomes de cientistas mulheres? E de cientistas botânicas? E de cientistas botânicas brasileiras? Caso não saiba, não e preocupe! Em consonância com o Dia Internacional de Meninas e Mulheres na Ciência (11/02) na Estação Biodiversidade "Meninas e Mulheres nas Ciências" vamos apresentar cientistas botânicas que revolucionaram o mundo das ciências, apresentando espécies botânicas aqui do Parque Ibirapuera por meio de jogos, produção de desenhos e colagens com amostras coletadas do parque e aprender a fazer exsiccatas, assim como as pesquisadoras fazem em campo. Convide amigos e familiares para essa atividade gratuita, guiada por educadoras ambientais da Urbia e sem necessidade de inscrições previas. É só chegar!

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
PARQUE MUNICIPAL IBIRAPUERA**

<p>Sextou no Ibirá: "Protegendo os Rios"!</p>	<p>14 e 21 (sextas) de fevereiro</p>	<p>14h às 16h</p>	<p>Gratuito</p>	<p>Em comemoração ao Dia Mundial das Áreas Úmidas (02/02), o "Sextou" de fevereiro será com uma atividade especial que traz a reflexão sobre a importância das áreas úmidas na manutenção da biodiversidade. As áreas úmidas como mata ciliares, vales, pântanos, mangues, lagos entre outros desempenham um papel crucial no ciclo da água, regulação climática, além de servirem como habitat para diversas espécies, contribuindo para o equilíbrio dos ecossistemas. A cidade de São Paulo claramente antropizada é composta por uma diversidade de rios entre eles: Rio Tietê, Rio Pinheiros, Rio Ribeirão Ipiranga, Rio Tamanduateí e Rio Aricanduva com trechos canalizados ou não. Na atualidade, as discussões para a sensibilização e engajamento para o enfrentamento das questões como a crise climática estão fortemente atreladas à conservação</p>
--	--------------------------------------	-------------------	-----------------	---

				<p>das águas e não poderiam de deixar de estar em nossa atividade. A atividade será conduzida pela equipe de educação ambiental do parque a partir da montagem de um experimento, cartões e jogos. Público livre. Não precisa de inscrição prévia, é só chegar!</p>
<p>Circuito Temático Ambiental: a Biodiversidade no Coração de São Paulo</p>	<p>01, 02, 08, 09, 22 e 23 (sábados e domingos) de fevereiro</p>	<p>10h30</p>	<p>Gratuito</p>	<p>Você já parou para pensar ou para investigar os principais elementos que compõem o parque mais amado de SP? Localizado no coração da capital, o Parque Ibirapuera, como um todo, é tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT). Contempla rica biodiversidade com exuberante flora e fauna. São aproximadamente 500 espécies de árvores e arbustos, incluindo plantas nativas exóticas, são 314 espécies de animais entre borboletas, aves, peixes entre outros elementos naturais e icônico conjunto arquitetônico com projetos desenvolvido por Oscar Niemayer. Caminhe conosco pelas ruas, alamedas, bosques e áreas jardinadas do Parque e se encante com a biodiversidade de fauna e flora, histórias e curiosidades do Ibirapuera. Neste circuito, faremos paradas estratégicas ao longo do trajeto apresentando espécies botânicas, edificações, discutiremos a importância de espaços verdes nos centros urbanos e os serviços ecossistêmicos fornecidos por este incrível conjunto. A atividade é conduzida pela equipe educativa e tem a duração de aproximadamente 1h30. É indicada para todas as idades e os menores de idade devem estar acompanhados por um adulto. Organize seu grupo de amigos ou venho com a família!!! Inscreva-se em: Circuitos Ambiental: a biodiversidade no coração de SP ou em urba- pass. As vagas são limitadas a 25 pessoas por circuito. Convide amigos e familiares para essa atividade gratuita, guiada por educadoras ambientais da Urbia e sem necessidade de inscrições prévias. É só chegar!</p>

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
PARQUE MUNICIPAL IBIRAPUERA**

<p>Circuito Temático Ambiental: a Biodiversidade no Coração de São Paulo</p>	<p>01, 02, 08, 09, 22 e 23 (sábados e domingos) de fevereiro</p>	<p>10h30</p>	<p>Gratuito</p>	<p>Você já parou para pensar ou para investigar os principais elementos que compõem o parque mais amado de SP? Localizado no coração da capital, o Parque Ibirapuera, como um todo, é tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT). Contempla rica biodiversidade com exuberante flora e fauna. São aproximadamente 500 espécies de árvores e arbustos, incluindo plantas nativas exóticas, são 314 espécies de animais entre borboletas, aves, peixes entre outros elementos naturais e icônico conjunto arquitetônico com projetos desenvolvido por Oscar Niemayer. Caminhe conosco pelas ruas, alamedas, bosques e áreas jardins do Parque e se encante com a biodiversidade de fauna e flora, histórias e curiosidades do Ibirapuera. Neste circuito, faremos paradas estratégicas ao longo do trajeto apresentando espécies botânicas, edificações, discutiremos a importância de espaços verdes nos centros urbanos e os serviços ecossistêmicos fornecidos por este incrível conjunto.</p> <p>A atividade é conduzida pela equipe educativa e tem a duração de aproximadamente 1h30. É indicada para todas as idades e os menores de idade devem estar acompanhados por um adulto. Organize seu grupo de amigos ou venho com a família!!! Inscreva-se em: Circuitos Ambiental: a biodiversidade no coração de SP ou em urbia- pass.</p> <p>As vagas são limitadas a 25 pessoas por circuito. Convide amigos e familiares para essa atividade gratuita, guiada por educadoras ambientais da Urbia e sem necessidade de inscrições prévias. É só chegar!</p>
---	--	--------------	-----------------	--

<p>Sextou no Ibirá: Manutenção da Horta e da Composteira da Central de Reciclagem</p>	<p>28 (sexta) de fevereiro</p>	<p>15h às 16h30</p>	<p>Gratuito</p>	<p>Você sabia que o Ibirá possui uma horta? Sabe onde ela está? Ela fica localizada na Central de Reciclagem que recebe 100% dos resíduos produzidos no parque? Este espaço além de operacional é educacional com cenografia adequada, contempla infográficos educativos, painel de jogo temático e composteira, além de uma diversa horta. A atividade é um convite para manusear as hortaliças e algumas condimentares do Ibirapuera, experimentar, colher e inspirar-se e conhecer de pertinho as primeiras etapas do processo de reciclagem antes da destinação dos resíduos. Haverá muito bate-papo sobre temas da contemporaneidade que colaboram com os esforços de conservação da biodiversidade e consumo responsável. A atividade será conduzida pela equipe de educação ambiental do parque e com a duração de aproximadamente 40 min, público livre. As vagas são limitadas a 25 pessoas. Não precisa de inscrição prévia, é só chegar! Aproveite a oportunidade.</p>
--	--------------------------------	---------------------	-----------------	---

Programação Musical - Apresentações da Escola de Música do Parque Ibirapuera

<p>Curso de Canto em Grupo Adulto "De Tudo Se Faz Canção"</p>	<p>Todas as segundas-feiras</p>	<p>19h30 às 21h30</p>	<p>Pago</p>	<p>A Escola de Música do Parque Ibirapuera abre vagas em fevereiro para a 4ª edição do curso de canto "De Tudo Se Faz Canção". Ministrado pelo renomado regente Daniel Reginato, o curso tem como objetivo proporcionar aos alunos uma experiência prática e abrangente no universo do canto, explorando repertórios nacionais e internacionais. As aulas serão realizadas todas as segundas-feiras no icônico Auditório do Parque Ibirapuera das 19h30 às 21h30, e a carga horária total será de 40 horas incluindo apresentação ao público ao final do semestre. Início das aulas: 10 de março.</p> <p>Saiba mais https://escolademusica.urbipass.com.br/</p>
--	---------------------------------	-----------------------	-------------	---

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
PARQUE MUNICIPAL IBIRAPUERA**

Grupo Minha Gente	15 (sábado) de fevereiro	11h30 às 12h30	Gratuito	Para abrir o primeiro semestre letivo de 2025, a Escola de Música do Parque Ibirapuera convida familiares e alunos para o show do Grupo Minha Gente. O Grupo Minha Gente presta homenagem ao Choro, gênero musical reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil e um dos pilares da Escola de Música do Parque Ibirapuera. Expressando gratidão e admiração pelo gênero musical e por seu legado, o grupo demonstrará reverência pelo compromisso com a conservação e perpetuação do Choro na cultura brasileira. A apresentação contará com a presença do Maestro Nailor Proveta, bem como de estudantes e professores da Escola de Música do Parque Ibirapuera.
Grupo "O Cantareira"		11h30 às 12h30	Gratuito	O grupo O Cantareira celebra o ritmo vibrante e a tradição contagiante da música popular nordestina. Formado por amigos apaixonados pela cultura brasileira, O Cantareira leva a energia e a alegria do forró a todos os públicos, transformando cada apresentação em uma verdadeira festa. Composto por estudantes talentosos da Escola de Música do Parque Ibirapuera, o grupo reúne Ingrid Silva na voz, Juan Dantas no trompete e Paulinho Prando na percussão.
Programação Planetário do Parque Ibirapuera e Escola de Astrofísica do Planetário do Parque Ibirapuera				
Sessão especial ao vivo "Tinha que ser mulher!"	08 e 09 (sábado e domingo) de fevereiro	08/02 às 17h 09/02 às 15h	Pago	Independente da nacionalidade ou da época, as mulheres sempre desempenharam – e continuam desempenhando um papel fundamental na história científica da humanidade. As contribuições das cientistas ecoam através de toda a história do desenvolvimento humano. Nesta sessão, em comemoração ao "Dia das Mulheres e Meninas na Ciência", vamos conhecer as trajetórias de diversas mulheres cientistas e suas descobertas impressionantes no campo da astronomia, enquanto contemplamos o deslumbrante céu estrelado na cúpula do planetário.
Curso "Reino das Galáxias: uma viagem de descobertas"	24 a 27 de fevereiro de 2024	19h - 21h30	Pago	Nesse curso abordaremos os diferentes tipos de galáxias no Universo e suas incríveis características. Analisaremos teorias e modelos sobre a formação e evolução das galáxias, incluindo fusões e interações galácticas. Investigaremos a dinâmica das galáxias, como rotação, efeitos da matéria escura, e sua composição em estrelas, gás, poeira e buracos negros. Estudaremos como as galáxias interagem com o meio intergaláctico e seu papel na estrutura do Universo. Também discutiremos as tecnologias e métodos usados para observar galáxias e como o estudo delas tem evoluído ao longo do tempo. Conteúdo programático: 1. Breve contexto histórico do estudo de galáxias; 2. Conceitos básicos de Astrofísica; 3. Nossa galáxia: a Via Láctea; 4. Estrutura e classificação das Galáxias; 5. Dinâmica e formação; 6. Núcleos ativos de galáxias; 7. Grupos e aglomerados de galáxias; 8. Evolução de galáxias; 9. Distribuição de galáxias no Universo Professora responsável: Mirian Castejon Molina Bacharel em Física pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP (Campus de Rio Claro); Mestre em astrofísica pelo IAG-USP pesquisando sobre superaglomerados de galáxias; Doutora em astrofísica pelo Departamento de Astronomia do IAG-USP, com ênfase em grupos de galáxias e lentes gravitacionais. Foi coordenadora de projetos dos Planetários de São Paulo de 2019 a 2021 e diretora do Planetário do Carmo em 2021. Atualmente é supervisora de astronomia e ciência no Planetário Ibirapuera e divulgadora científica no canal AstroTubers.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
PARQUE MUNICIPAL IBIRAPUERA**

Observação com telescópios	28/02 (sexta-feira)	19h às 21h	Gratuito	Venha observar Marte e Júpiter aqui no Planetário Ibirapuera! Utilizaremos telescópios para observar de perto esses dois planetas do Sistema Solar que estarão visíveis no céu no dia 28 de fevereiro. Traga sua curiosidade e venha se encantar com o Universo! Evento gratuito e aberto a todos. Não perca essa oportunidade incrível de olhar para o céu com telescópios!
-----------------------------------	------------------------	------------	----------	--

Sessões de planetário para o público geral	Sexta-feira	19h	Gratuito	Ao menos uma sessão gratuita por semana, conforme E-commerce - Planetário (urbiapass.com.br).
Sessões de planetário para o público geral	sextas e sábados	13h, 15h, 17h, 19h	Pago	Três sessões fixas são oferecidas ao público aos finais de semana: O show da Luna, Olhar o céu de São Paulo outra vez e Planetas do Universo, conforme E-commerce - Planetário (urbiapass.com.br).
Sessões de planetário para o público geral	quintas e domingos	11h, 13h, 15h, 17h	Pago	Três sessões fixas são oferecidas ao público aos finais de semana: O show da Luna, Olhar o céu de São Paulo outra vez e Planetas do Universo, conforme E-commerce - Planetário (urbiapass.com.br).
Sessões de planetário para grupos escolares (parceiros)	quintas e sextas	10h, 14h e 15h30	Pago	A solicitação para agendamentos escolares e de grupos é feita através de cadastro em https://parceiros-planetario.urbiapass.com.br/

Plano de Intervenções

Ao ser explicado o conceito de plano de Intervenções, ocorre um debate sobre as construções e usos das edificações no Parque Ibirapuera:

Juliana comenta que o Plano de Intervenções foi aprovado pela prefeitura e pelos órgãos de tombamento;

Patricia Sepe, em nova intervenção, reforça a função de lazer e de contemplação de parques urbanos e indica que fará a análise dos documentos citados na reunião, visto que o vereador Nabil tem muita experiência quanto a parques. Questiona a SVMA se há algum indicador ou monitoramento quanto ao plano de intervenções, a quantidade de eventos ou a impacto em fauna considerando todos os eventos feitos no parque.

Juliana responde indicando que há obrigação do concessionário de apresentar relatórios dos eventos, nestes documentos (e relatórios trimestrais) podem ser analisados o quantitativo. Quanto a impacto na fauna, Juliana explica que após os eventos fazem uma análise se há animais mortos ou atropelados e que até o momento não foi registrado nenhuma ocorrência, mas não é possível informar se em 5 ou 10 anos haverá alguma consequência. Que quanto a indicadores, seria ideal ter, mas que a SVMA sempre está "apagando incêndios" o que torna difícil análise de número de eventos e de indicadores. Por fim, quanto a acidentes com animais, o maior problema atual são os impactos em fachadas de vidros que estão previstas intervenções contratuais.

Juliana comentou que estão estudando parceira / convenio com o IPT para estudos mais aprofundados de medições de ruído e impactos nos eventos. Gustavo pediu a palavra para reforçar que está uma proposta antiga do Conselho Gestor, desde o biênio anterior, uma vez que a SVMA sempre argumentou que não teria conhecimento e recursos para a medição de ruídos.

Jonas pede a palavra para questionar sobre o Plano de Intervenções. Pondera que o Plano Diretor deve ser revisto a cada 5 anos (conforme previsto em contrato) e questiona qual a periodicidade de revisão do Plano

de intervenções. Ele relata que em conversa com a secretaria de Cultura, foi apresentado que desde 2020 a out/2024 foram solicitados mais de 60 pedidos de intervenção junto a órgãos de patrimônio pela Urbia.

Ele gostaria de saber se existe um limite para mudanças no Plano de Intervenções ou se o Plano é um documento “vivo”, que pode ser alterado a cada instante.

Segundo Juliana, o Plano de Intervenções era uma intenção de modificações da Urbia no parque, mas que o concessionário precisa revisar o que, do que foi planejado, realmente será feito e o que não.

Conselho questiona como será feita análise do que foi implementado. Juliana comenta que na última reunião mensal entre Urbia e SVMA foi indicado que a Urbia fará um mapa das intervenções que foram feitas e um documento do que foi implementado “as built”.

Também foi comentado que o Edital de Concessão previa um único plano de intervenções estático, estanque e sem revisões. Que nem tudo que está no Plano de Intervenções será construído como a sede administrativa na antiga praça Maria Helena Saad. Além disso que há um problema conceitual de uso de edificações que é alterado.

Jonas (frequentador) questiona se o Plano de Intervenção “Masterplan” e o “As Built” podem ser apresentados ao Conselho Gestor para que sejam criados grupos de estudo e trabalho para revisão de cada tema sensível a população, para entender qual o impacto nos últimos 5 anos de atuação do concessionário e abrir a possibilidade de sugestão mais incisiva e efetiva para o Conselho com olhar para o futuro do parque.

Ao término do debate do tema, conselheiros comentam a sua indignação quanto a aprovação de uso de uma edificação para uma finalidade e posterior uso para outra (ex. lanchonete para restaurante e o prédio de serviço ao usuário – transformado em atendimento ao cliente Nubank), solicitam reflexão junto a SVMA para refletir sobre as bases do relacionamento da administração pela concessionária, conforme as falas de frequentadores. Há o desejo de extrair uma discussão sobre a modelagem dentro do conselho, que é necessário indicadores e procurar separar os temas administrativo / jurídico e o que é gestão, criando uma matriz de atribuição e temas a serem debatidos com participação do conselho.

Revisão Contratual e Plano de Negócios

William (gabinete vereadora Renata Falzoni) questiona sobre a existência de um Plano de Negócios da Urbia. Se foi apresentado, quando da concorrência, qual as formas de remuneração que a Urbia pretendia explorar.

Gustavo responde que o edital de concessão não exigia essa informação dos concorrentes, sendo assim a Urbia não teve obrigação de apresentar o Plano de Negócios. Foi comentado que o Conselho Gestor já solicitou os contratos e as fontes de receita da Urbia, mas foi negado e um advogado da Urbia esteve em uma reunião de conselho e constrangi os participantes e membros do conselho desqualificando o pedido e indicando que não estava na obrigação contratual.

Karol pede a palavra e diz que se sentiu ameaçada e amedrontada pela presença resposta do advogado da Urbia (no final de 2023). Solicita apoio dos gabinetes dos vereadores para apoio jurídico e aos representantes do Conselho Gestor.

Conselheiros questionam a SVMA como é feito o controle sobre a outorga variável se é auditável ou se é auto regulado. Juliana indica que a Urbia apresenta os relatórios contábeis e financeiros (anuais e trimestrais) e o cálculo a partir daí. Que a SVMA e SP Parcerias analisam os demonstrativos. Camila (Urbia) pede a palavra para explicar que este modelo funciona em todas as concessões, conforme previsto na lei das concessões e das SAs.

Marco, gabinete da Marina Bragante, questiona como é feita a fiscalização do contrato. SVMA respondeu que parte é feita pela SP Parcerias e parte pela própria SVMA. Relata ainda que é um contrato muito difícil de ser fiscalizado por ser pioneiro nas concessões e que a modelagem é muito complexa. Questionado como fiscaliza a concessionária, A SVMA indicou que apresentaria ao Conselho Gestor as notificações que envia a Urbia. Conselheiros refletem que a revisão contratual deve ocorrer sem passar por audiência pública, sendo somente analisada pela Urbia, SVMA (Prefeitura) e Tribunal de Contas do Município. O conselho sugeriu aos representantes dos gabinetes dos vereadores que se envolvam no processo de revisão contratual através de ofícios ao TCM.

Simone Boacnin, Presidente da Associação Viva Moema, pondera sobre o papel do Conselho Gestor, que este precisa ser levado em consideração e valorizado, que a SVMA está sobrecarregada, que não é aceitável a concessionária não responder as notificações da SVMA e que a os vereadores (e seus representantes presentes) precisam ajudar na realização de audiências públicas.

Juliano Fenólio (frequentador e ex-membro do Conselho Gestor Parque do Ibirapuera) ponderou sobre a participação da Câmara Municipal, de como foi importante o vereador Natalini, na época da concessão, garantir a vitória de um Plano Diretor prévio a concessão. Ponderou também a necessidade do MP, com seus técnicos, estarem mais envolvidos no processo de fiscalização para minimizar embates diretos com a concessionária.

Espaço Nubank

Luciano (frequentador) comenta sobre a polemica do espaço Nubank, com uso restrito a clientes do banco com determinado nível, ou seja, fechado a população em geral. Além de espaços que mudaram a finalidade de uso como a edificação do cachorródromo que se tornou uma lanchonete, da mesma forma outras construções que “aumentaram de tamanho” e por fim considera que R\$ 15mil de multa pela construção do edifício da Centauro é pouco.

Foi solicitado que na próxima reunião seja indicado no contrato onde está a possibilidade de ter-se um espaço fechado no parque para somente determinados clientes de uma empresa.

SVMA indicou que já encaminhado um ofício ao seu jurídico para acionar a PGM (procuradoria geral do município) de forma a avaliar tecnicamente se há alguma inconformidade ao contrato. Sabe-se que a Urbia pode monetizar o parque, mas que o edifício foi aprovado para serviço ao visitante, o que na prática não ocorre. Precisa-se avaliar se a interpretação do uso do Espaço Nubank pode-se equiparar ao modelo de uso de um espaço como eventos (shows)

- Segurança dentro do Parque Ibirapuera - principais números relativos a ocorrências de segurança, o que tem sido feito para inibir furtos, ocorrências no entorno do Parque e apresentar o projeto de segurança
Edgar Tolentino da GCM informou que realizam rondas internas e externas ao parque Ibirapuera. Informou ainda, que com as câmeras do programa Smart Sampa pessoas foragidas foram encaminhadas à delegacia.

Há policiamento fixo no Monumento à Bandeira e na Praça de Milão.

Sr. Nelson Curi, Presidente da Sojal, relatou aumento do número de assaltos à mão armada, furtos de motos, roubos de celulares. As ocorrências têm início às 5h com motoqueiros abordando os frequentadores do Parque. Foi solicitado uma participação efetiva a GCM para o parque e o entorno considerando a sua nova base na av. IV Centenário. Nelson também comentou que está em tratativas com o coordenador de segurança da Urbia, que tem se mostrado solícito quanto as demandas do entorno do parque. Demais conselheiros corroboraram a fala do sr. Nelson solicitando apoio da Subprefeitura Vila Mariana, que interceda junto a PM.

Foi apontado pela conselheira Claudia que na época do Plano Diretor foi pedido a inclusão de estudo de impacto na vizinhança em função da operação do parque concessionado, incluindo segurança, acesso de veículos, valets, etc. Mas que isso nunca foi feito.

- Assessorias esportivas: como estão as negociações?

Douglas Melo presidente da ATC São Paulo relatou que começaram as conversas com a Urbia em 2020 e questiona se a cobrança da taxa é legal, solicitando à Concessionária a legislação que autoriza essa cobrança, porém sem retorno. Informa ainda que não obtiveram retorno e que a Urbia argumenta que está no Contrato de Concessão. Informa que a última conversa com a Concessionária foi em novembro/2024 e que enviaram sugestões para o "Termo de Adesão" sem retorno da Concessionária e que em 28/01, sem qualquer esclarecimentos pela Urbia, algumas assessorias começaram a receber boletos para pagamento, achando injusto que algumas que nem utilizam o Parque Ibirapuera receberam. Houve casos em que treinadores que atuam no parque receberam cobrança em nome de empresas que não tem relacionamento com a prática da atividade exercida no Ibirapuera.

Douglas também detalhou conversa com o antigo secretário do Verde que considerava a taxa baixa. A ATC entrará em contato com o novo secretário para entender o posicionamento atual da pasta. Foi reforçado que a ATC tem interesse em ajudar no cadastramento e regramento.

Conselheiros manifestaram-se contrários à cobrança. Entendem que o que é previsto em Contrato e no Plano Diretor é o regramento das assessorias esportivas e não a cobrança.

A SVMA também indicou que no Plano Diretor é pedido o cadastramento e regulamentação das assessorias de corrida. Que sempre foi um desejo da SVMA regulamentar os treinadores de corrida em todos os parques de São Paulo e que estavam aguardando a iniciativa da Urbia para avaliar como seria implementado nos demais parques urbanos.

Douglas comenta que o artigo do Plano Diretor do Ibirapuera que comenta sobre o tema foi redigido com o apoio da ATC. Entretanto argumentou ainda que não foi realizado um cadastro das Assessorias pela Urbia, e sim que 60 assessorias foram chamadas para uma reunião e usaram esses dados para cadastramento.

Quando indagado que a Urbia havia feito um levantamento de assessorias no Parque, a ATC comente que o estudo foi feito em 2019 pela Octagon em um cenário bem diferente do atual, precisando ser refeito.

A ATC também considera injusto que não haja uma listagem dos profissionais que atuam no parque, em suas diversas modalidades. Que há atividades, como aulas de yoga ou personal trainers, que ocupam tanto ou mais espaço que as assessorias de corrida.

A ATC também questiona não saber quais seriam as 8 assessorias pagantes, tema citado na reunião de fevereiro do conselho gestor, e solicita mais transparência em todo o processo.

Conselheiros perguntaram a ATC qual a contrapartida que a Urbia está oferecendo pela taxa a ser cobrada. A ATC comentou que os benefícios não foram incluídos no termo de concessão porque poderiam ser revogados a qualquer momento pelos parceiros da Urbia (como por exemplo operadora de estacionamento).

A ATC já ofereceu a Urbia a possibilidade de disponibilizar aulas gratuitas a frequentadores como contrapartida, mas a Urbia nunca respondeu.

A SVMA indicou que foi interpelada pelo MP e que está preparando resposta sobre o tema.

- **Metodologia proposta para acompanhamento dos itens das reuniões do CG**
Conselheiro Claudio propôs de encaminhar a metodologia por e-mail para análise dos Conselheiros e discussão na próxima reunião ordinária.

- **MAM: pedido de Concessão administrativa de uso do Pavilhão Bahia**
Sérgio Miyazaki e Pedro Nery (superintendente executivo), representantes do MAM informam que há uma demanda da Secretaria Municipal de Urbanismo que o MAM consulte o CG do Parque Ibirapuera, em relação à solicitação feita à PMSP da Concessão por 90 anos.
Outros órgãos serão consultados.

Os representantes do MAM fazem um relato sobre o MAM e o período em que estão no Parque. Como contrapartida à Concessão estão atividades gratuitas aos domingos e Família MAM, às escolas públicas, a manutenção das esculturas no Jardim das Esculturas. Não há previsão de se explorar o MAM para eventos privados (casamentos e festas).

Para a manutenção das estruturas são realizados cursos, loja, restaurante. Foram relatados ainda conflitos com a Concessionária, envolvendo incidente com caminhão e escultura, não estando claro de quem é a curadoria, se podem trocar as esculturas, considerando que a área do Jardim das Esculturas está sob concessão da Urbia.

Os representantes de MAM expuseram conflitos do uso do Jardim das esculturas que, em alguns eventos, foram explorados comercialmente pela Urbia. Foi citado que já houve lançamento de carro no Jardim das Esculturas. O MAM explicou a Urbia que há direitos autorais sobre as obras e que tal local não pode ser usado para a divulgação de imagem sem prévia anuência e liberação. Também foi comentado que já foram instalados *food trucks* junto as obras do Jardim das Esculturas em dia de evento na Oca.

A coordenadora do CG, Juliana Summa, informa que irá constar no Plano Diretor a regulamentação específica para o Jardim das Esculturas e que a Concessão solicitada pelo MAM será votada na próxima reunião do CG.

Em virtude do horário, os assuntos da pauta não tratados nessa reunião serão transferidos para a 261ª Reunião Ordinária.

III. ENCAMINHAMENTOS:

- aprovação das atas das reuniões anteriores;
- envolvimento de representante específico da Urbia na reunião de março para o tema da cobrança dos assessores de corrida
- análise do pleito do MAM
- revisões do Plano Diretor, Regulamento de Uso e metodologia para acompanhamento dos itens das reuniões;

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Juliana Summa encerrou os trabalhos da 260ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera.

A próxima reunião do mês de março, acontecerá no dia 12, de forma híbrida.

Estiveram presentes os Conselheiros, conforme a Lista de Presença no chat.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025

Conferência:


Juliana Laurita Summa

Coordenadora do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera